



"Infelizmente, a federal não é para todos": desvelando desigualdades na educação superior a partir da percepção do estudante evadido dos cursos da UFPR

Autoria: Eliane Felisbino

Nível: Doutorado (PPGE/UFPR)

Ano: 2024

Orientadora: Profa. Dra. Monica Ribeiro da Silva



<https://doi.org/10.5380/jpe.v19i1.98670>

Resumo:

Este estudo teve como objetivo principal, a partir da percepção do estudante evadido, identificar e analisar as circunstâncias, aspectos relacionais e principais fatores institucionais que impactam na evasão nos cursos de graduação da UFPR. No âmbito das investigações, para melhor compreender o fenômeno: verificou-se os aspectos da política de expansão da educação superior brasileira e sua relação com o fenômeno; descreveu-se o perfil do estudante evadido da UFPR a partir de sua autodeclaração, assim como as experiências no curso evadido no contexto das múltiplas relações estabelecidas no ambiente educacional e produziu informações sobre a pós-evasão. Apresentou como base para produção da investigação o aporte de dados secundários obtidos a partir de um questionário institucional produzido pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograd/UFPR), com questões abertas e fechadas, respondidas por uma amostra não probabilística de 1.783 estudantes que não concluíram a graduação na instituição entre 1984 e 2019. As informações produzidas foram submetidas à análise de conteúdo (Bardin, 1977), as unidades temáticas e as relações estabelecidas foram confirmadas pelas análises lexicais apresentadas pelo Iramuteq e discutidas com base nos fundamentos teóricos apresentados principalmente por pesquisadores brasileiros. Além dos autores que estudam a evasão no cenário da educação superior nacional, revisitou-se a contribuição teórica de Pierre Bourdieu cujos estudos têm sido referência no desvendamento do fenômeno da evasão. Este estudo se situa na sociologia histórica, ao propor uma cartografia de acesso e permanência na educação superior brasileira com verticalização para o caso da UFPR. Complementando a análise realizada a partir da enquête institucional, as ações investigativas mobilizaram os Dados Censitários da Educação Superior e as fontes administrativas internas da UFPR. A pesquisa partiu do pressuposto de que a evasão é um fenômeno complexo de causas

multifatoriais que impactam individualmente ou conjuntamente em cada estudante, sinalizando a importância de olhar atentamente para as circunstâncias, rotinas e relações desenvolvidas no meio institucional como um fator de favorecimento da evasão universitária. As considerações finais ratificaram a hipótese delineada, verificou-se que os fatores institucionais que contribuem para a evasão, muitas vezes considerados como parte natural e aceitável do processo educacional, exclui e perpetua desigualdades por meio das estruturas pedagógicas e educacionais existentes. Ao corroborar essa hipótese, o estudo ressaltou o impacto prejudicial desses fatores sobre os estudantes.

Palavras-chave: Política educacional; Educação Superior; Evasão; Estudantes universitários.

Referência:

FELISBINO, Eliane. **"Infelizmente, a federal não é para todos":** desvelando desigualdades na educação superior a partir da percepção do estudante evadido dos cursos da UFPR. 2024. 327 f. Tese (Doutorado em educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2024. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/87266>